



71510 - PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DO ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM NOS HOSPITAIS BRASILEIROS

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: A segurança do paciente e a qualidade dos cuidados de saúde estão sendo cada vez mais reconhecidas na agenda da saúde global como um componente central de um sistema de saúde funcional. As preocupações com a segurança do paciente têm impulsionado a disseminação de ferramentas para medir e reduzir os erros, como diretrizes e protocolos, estratégias de melhoria de desempenho, listas de verificação pré-procedimentos e programas de padronização de processos. A prevenção de infecções, assim como o seu tratamento adequado, reduz problemas relacionados a segurança do paciente, sendo que o aumento no tempo de hospitalização contribui para utilização de terapias mais complexas e desafiadoras. **Objetivo:** Analisar a existência dos protocolos obrigatórios de segurança do paciente nas unidades de terapia intensiva adulto que possuem implantados os programa de gerenciamento de antimicrobianos. **Método:** Realizou-se um estudo transversal, multicêntrico em conjunto com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em que os hospitais participantes do *Projeto Stewardship Brasil* preencheram a Autoavaliação Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Unidade de Terapia Intensiva Adulto dos Hospitais Brasileiros e também a Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente, ambas disponibilizadas na plataforma *online FormSus* no ano de 2019. **Resultados:** Dos 954 hospitais que participaram da Autoavaliação Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos, 453 (47,5%) afirmaram possuir o programa implementado em sua intuição, destes 349 (77,0%) realizaram a Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente em que verificou-se a presença dos seguintes protocolos obrigatórios implantados: higienização de mãos 343 (98,3%), segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos 301 (86,2%), prevenção das infecções do trato urinário relacionada ao uso de cateter vesical de demora 333 (95,4%), prevenção das infecções primárias de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central 335 (96,0%), prevenção das infecções do trato respiratório relacionada ao uso de ventilação mecânica 329 (94,3%) e prevenção da resistência microbiana e controle do uso de antimicrobianos 314 (90,0%). **Considerações Finais:** Os resultados encontrados foram satisfatórios, visto que muitas instituições possuem os protocolos obrigatórios implantados, esses tornam-se imprescindíveis uma vez que os custos acarretados com eventos adversos desnecessários impactam na sustentabilidade econômica da unidade hospitalar, melhoram de forma significativa a segurança do paciente e contribuem para o uso racional dos antimicrobianos.

Palavras Chave: programas de gerenciamento de antimicrobianos; segurança do paciente, protocolos institucionais, infecções.

Autor - Rochele Mosmann Menezes

Coautor - Eliane Carlosso Krummenauer

Coorientador - Cézane Priscila Reuter

Colaborador - Marcelo Carneiro

Orientador - Jane Dagmar Pollo Renner